Hermínia Malcata, *Hoje em Dia*, Lisboa, LIDEL, 2016, 212 pp.

Tânia Regina Teixeira Monteiro
Universidade do Porto
tania.monteiro347@gmail.com

Hoje em dia, é um manual muito atual e diversificado, que tem como objetivo debruçar-se sobre temas da vida quotidiana e do mundo lusófono como ponto de partida para treinar a língua portuguesa. Foi produzido em 2016 pela editora LIDEL.

Seguindo o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR), este manual é destinado para alunos que já possuam muitos conhecimentos da língua portuguesa. Assim, pretende-se que os alunos que o utilizem já se enquadrem nos níveis C1 – nível autónomo ou C2 – nível de mestria. Na realidade, este é um dos poucos instrumentos de trabalho orientado para o ensino de português de nível avançado.

Este livro é composto por textos, glossário, exercícios de compreensão, de vocabulário e de gramática, temas para comentar e a respetiva chave dos exercícios. É, ainda, destinado a jovens e a adultos estudantes de Português como língua estrangeira/língua segunda (PLE/PLS).

Este vantajoso instrumento encontra-se dividido em dezoito unidades onde cada uma delas tem como ponto de partida trabalhar uma temática específica do quotidiano através da cultura. Cada unidade encontra-se dividida em duas grandes áreas: a área lexical e a área gramatical. Ainda dentro de cada unidade observa-se uma sequência típica de organização: Compreensão de texto, Vocabulário, Gramática e Para Comentar. No total, o manual é composto por duzentas e doze páginas. Vale a pena sublinhar a utilidade da atividade final de todas as unidades intitulada Para comentar onde através de duas ou três perguntas se pode criar um momento de diálogo e de reflexão em sala de aula ou até um momento de escrita (texto de opinião).

Os temas abordados neste livro são bastantes diversificados: hortas, futebol, ícones da cidade de Lisboa, arte urbana, superstições, a sesta, a felicidade, férias com os avós, capoeira, o Brasil, as cirurgias

plásticas e costumes e tradições de países africanos. Algumas destas temáticas são muito específicas e, na nossa opinião, não seriam de esperar num manual de língua devido ao seu carácter concreto tais como cuidados de beleza (unidade treze) e arte urbana (unidade quatro).

Assim, é através da complexidade dos temas e da variedade dos textos apresentados que os estudantes acabam por adquirir novos conhecimentos e enriquecer o seu vocabulário. Estas temáticas ajudam os alunos a refletir sobre assuntos do quotidiano, mas que, na realidade, não são tão abordadas nos manuais de ensino-aprendizagem de PLE. A partir daqui os estudantes trabalham léxico específico de cada tema e ainda trabalham expressões idiomáticas e provérbios associados ao tema que estão a trabalhar.

Também a tipologia de textos apresentados concede ao manual um aspeto vivo, estrutural e dinâmico. Por exemplo, na unidade cinco (Ser supersticioso), a organização do texto é feita por colunas e por fases. Em cada uma dessas fases, é explicado um tipo de superstição. Para além disso, o texto é acompanhado de imagens de objetos que são mais propícios para superstição. É importante referir, ainda, que todos os textos são apoiados por um glossário terminológico de bastante utilidade para os alunos, pois estes podem conhecer os significados das palavras que não conhecem à medida que vão lendo o texto.

Com este manual, os aprendentes têm a oportunidade de manusear a língua através da escrita e da oralidade (em sala de aula). Em alguns casos, podem ainda, em simultâneo, conhecer as vivências de alguns dos países onde se fala Português como língua oficial (no caso das unidades de onze a dezoito). Através dos textos e dos exercícios que apresentam aspetos culturais diversificados é notável o propósito de assumir uma perspetiva intercultural, que é um dos aspetos mais relevantes e importantes, na nossa opinião, no manual.

Ao contrário de muitos outros manuais, este não incorpora um CD de textos nem diálogos que permitam o desenvolvimento da compreensão auditiva e da pronúncia. Também não é acompanhado de um caderno de atividades, o que faz com que a competência da compreensão oral seja a menos trabalhada. Porém, o professor também não se deve cingir apenas ao uso do manual e das suas componentes, e, por isso, pode recorrer a outro tipo de recursos como materiais áudio autênticos tais como conversas de rádio, televisivas ou

até mesmo gravações espontâneas. Só desta forma é que os alunos conseguem melhorar e praticar a competência oral. Por outro lado, uma vez que estamos a falar de um manual bastante recente (2016), estes recursos em falta poderiam ser fornecidos através do recurso às novas tecnologias, recurso esse que pode cativar os estudantes e, consequentemente, pode melhorar a aprendizagem da língua.

A utilização do livro como instrumento de trabalho nas aulas de PLE/PLS favorece eficazmente o ensino/aprendizagem da língua. Um bom manual tem de se revelar proveitoso na transmissão de conhecimentos e, paralelamente, suscitar a curiosidade e o espírito crítico dos alunos. Trata-se de um compêndio de vários saberes que devem ser trabalhados pelo formando. Pela forma como está elaborado, este suscita interesse no aluno e impele-o a querer saber sempre mais. Assim, a utilização do manual, alternada com outros recursos, é uma grande contribuição para o sucesso na aprendizagem.

Quer a aquisição quer a adoção deste manual são uma mais valia para o professor e para o aluno. Apesar de atualmente verificarmos que a utilização de manuais escolares está em constante competição com os recursos digitais (mais apelativos e dinâmicos), é notável a importância destes, pois são sempre uma referência para o aluno e um guião para o professor. Neste caso, trata-se de um manual a adotar/comprar porque está bem estruturado e está dirigido ao aluno com o intuito de desenvolver as suas capacidades para trabalhar temáticas minuciosas. Assim, trata-se de uma ferramenta essencial para alunos e professores pois desempenha um papel importante no processo educativo e promove o desenvolvimento das competências da língua.

Concluindo, este projeto é bastante atual e diferente da tipologia de manuais de PLE/PLS já produzidos. É um método diferente de ensinar a língua devido à sua variedade de textos, de temas e de aspetos lexicais trabalhados. Desta forma, pode-se afirmar que este cumpre todos os objetivos gerais para a aprendizagem de uma língua. Ou seja, este permite trabalhar a competência comunicativa na sua totalidade (compreensão de leitura, produção e interação oral e produção escrita).